Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 16 DE NOVEMBRO DE 1956

PELA RÊDE DE RADIODIFUSÃO DA "VOZ DO BRASIL", SÔBRE O DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS.

Inaugurando a série de pronunciamentos sôbre o Dia de Ação de Graças — que ocorrerá a 22 dêste mês 1094

— quero traduzir nestas palavras o especial fervor com que me dirijo ao Criador do Universo, agradecendo os benefícios recebidos, até agora, pelo nosso Brasil, e pedindo-lhe que exerça todo o poder de Sua Caridade para que haja paz entre os homens, para que seja detida a onda de ódios e incompreensões, que visa destruir o longo, o paciente esfôrço realizado pelo espírito humano durante tantos séculos.

1095 A hora que passa — tão temerosa, tão carregada de ameaças e já mesmo tão trágica — requer que levantemos com maior insistência os nossos olhos para o Alto, onde reina o Salvador do Mundo, que deve ser invocado neste momento particularmente sob o nome de Príncipe da Paz, pois de Paz foi sua Missão entre os homens e de Paz é sua Promessa.

1096 Dando Graças a Deus, devemos suplicar a intercessão de Sua Misericórdia em favor de um entendimento entre as criaturas dotadas de alma imortal, que, não contentes com as tormentas que já têm de enfrentar naturalmente na luta pela existência, inventam, com prodigiosa e inesgotável fertilidade, meios de se torturarem, de se destruírem, de levarem uns aos outros os efeitos do ódio.

1097 Neste momento, meu pensamento se volta particularmente para o nobre e heróico povo da Hungria, cujo martírio confunde e humilha a nossa civilização. Certo de que falo em nome da alma brasileira, e meditando bem nestas palavras, desejo exprimir neste momento todo o nosso pesar pelo sofrimento por que passa o velho e cristianíssimo país, e a comovida admiração que nos desperta o seu heroísmo, a sua determinação em sacrificar-se pela liberdade, que é a própria lei de Deus, que livres nos fêz a nós mesmos, suas criaturas.

1098 Graças Te damos agora, Senhor, pelos dias já vividos e pelo dia que está passando. Graças Te imploramos também pelo dia de amanhã, que se anuncia tão

escuro, tão cheio de maus prenúncios. Faze com que os dirigentes dos povos não os conduzam para a desesperança nas soluções pacíficas; modera a linguagem dos inimigos da Paz, fá-los participar do Teu Amor, pois só assim será possível transformar as dissensões, as guerras ideológicas, geradoras do extermínio e fonte dolorosa de sangue perdido, num já tão longamente esperado e desejado sentimento de solidariedade, que virá pôr fim às perseguições e violações da pessoa humana.

Neste dia de graças a Deus, que é também de ação 1099
de graças, cumpre-nos recomendar particularmente à Bondade Divina o nosso Brasil, e agradecer-lhe a índole generosa com que formou o nosso povo, sempre inclinado para a compreensão e a bondade.

Graças Te damos, Senhor Deus, por não teres 1100
consentido que até êste instante haja desunião irreparável em nossa pátria, não obstante as lutas de que não estamos livres, infelizmente. Não consinta jamais o Príncipe da Paz que medrem entre nós as sementes do ódio fratricida — e que possamos conjugar todos os nossos esforços para melhorar, corrigir e preparar cada vez mais o nosso país para enfrentar o seu destino.